



SENADO FEDERAL

Qual o adequado grau de regulação: a experiência dos legisladores

20/10/2009



SENADO FEDERAL

EXPERIÊNCIAS COM A REGULAÇÃO DO SETOR

PASSADO

- À época do IAA a burocracia tornava o setor bastante “engessado” ;
- O IAA controlava a comercialização, fixava os preços, as cotas de produção e de comercialização e o percentual de mistura à gasolina;
- O IAA controlava a produção de açúcar através das cotas. Inicialmente elas eram baseadas na capacidade instalada de cada unidade produtiva e nas previsões de crescimento do mercado. A instalação de novas unidades, a expansão das já existentes e mesmo qualquer intervenção no processo fabril deveria ser previamente autorizada pelo IAA;
- A relação dos donos de usina com os fornecedores de cana também era intermediada pelo instituto.



SENADO FEDERAL

EXPERIÊNCIAS COM A REGULAÇÃO DO SETOR

PRESENTE

- A obrigatoriedade de mistura de 25% de etanol na gasolina;
- A obrigatoriedade de mistura de 4% de biodiesel no diesel;
- O zoneamento agroecológico (em desenvolvimento);
- Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar.



SENADO FEDERAL

EXPERIÊNCIAS COM A REGULAÇÃO DO SETOR

FUTURO

- Reflexão da eficácia da venda direta de etanol aos postos, levando em conta questões de logística, qualidade ao consumidor final e melhora da margem entre esses dois pólos. Caso se conclua pela vantagem, a implementação de legislação que possibilite esta atividade;
- Criação de políticas públicas que possibilitem a desconcentração da produção de biocombustíveis, principalmente do etanol, que hoje tem quase que sua totalidade produzida na região sudeste, evidentemente obedecendo ao zoneamento e privilegiando regiões onde seja socialmente mais conveniente.



SENADO FEDERAL

RECOMENDO UMA ATUALIZAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO ATUAL NOS SEGUINTE ASPECTOS:

- A criação de estoques regulatórios para evitar a flutuação de preços que hora prejudicam o produtor, hora prejudicam o consumidor;
- Manter as ações empresariais e governamentais com vistas a eliminação as barreiras tarifárias sobre o etanol no mundo e objetivando torná-lo uma commodity com o devido cuidado para que não se crie barreiras não tarifárias insuperáveis reduzindo assim nossa capacidade de competição.

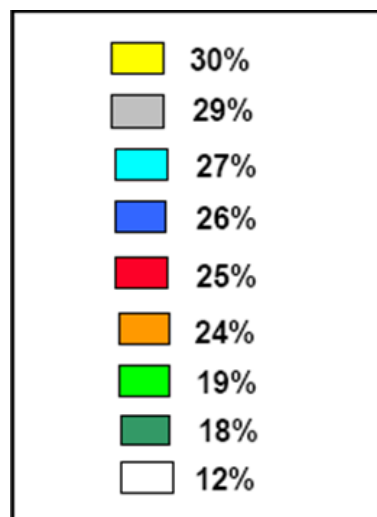


SENADO FEDERAL

RECOMENDO UMA ATUALIZAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO ATUAL NOS SEGUINTE ASPECTOS:

- Pequena reforma fiscal com o intuito de criar estímulos à produção de etanol e demais energias alternativas e assim assegurar sua competitividade.

Entre essas medidas estaria a unificação do ICMS que incide sobre o setor em cada estado e a redução a um valor médio como um dos instrumentos de estímulo fiscal na competição.

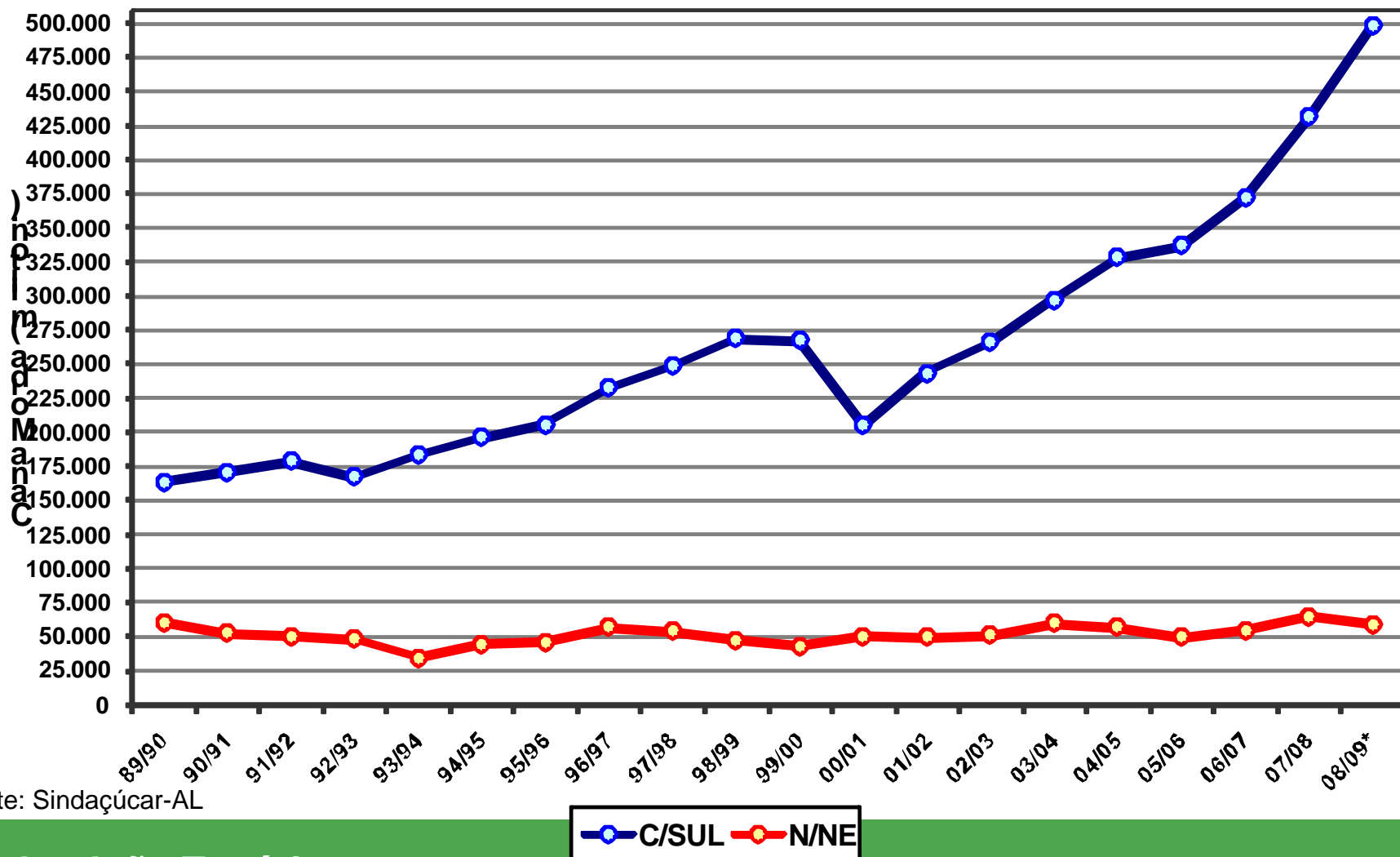




SENADO FEDERAL

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

N/NE X C/SUL (últimas 20 safras)



Fonte: Sindaçúcar-AL



SENADO FEDERAL

SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA PLANTADA COM CANA-DE-AÇÚCAR N/NE X C/SUL

Parâmetros	N/NE	C/SUL	Diferença*
Área plantada com cana-de-açúcar (mil ha)	1.217	6.840	- 5.623
Produtividade média (t. cana/ha)	65	85	- 20

FONTE: MAPA, Atualize MBF



SENADO FEDERAL

CUSTOS AGRÍCOLAS – CANA DE AÇÚCAR FORNECEDORES

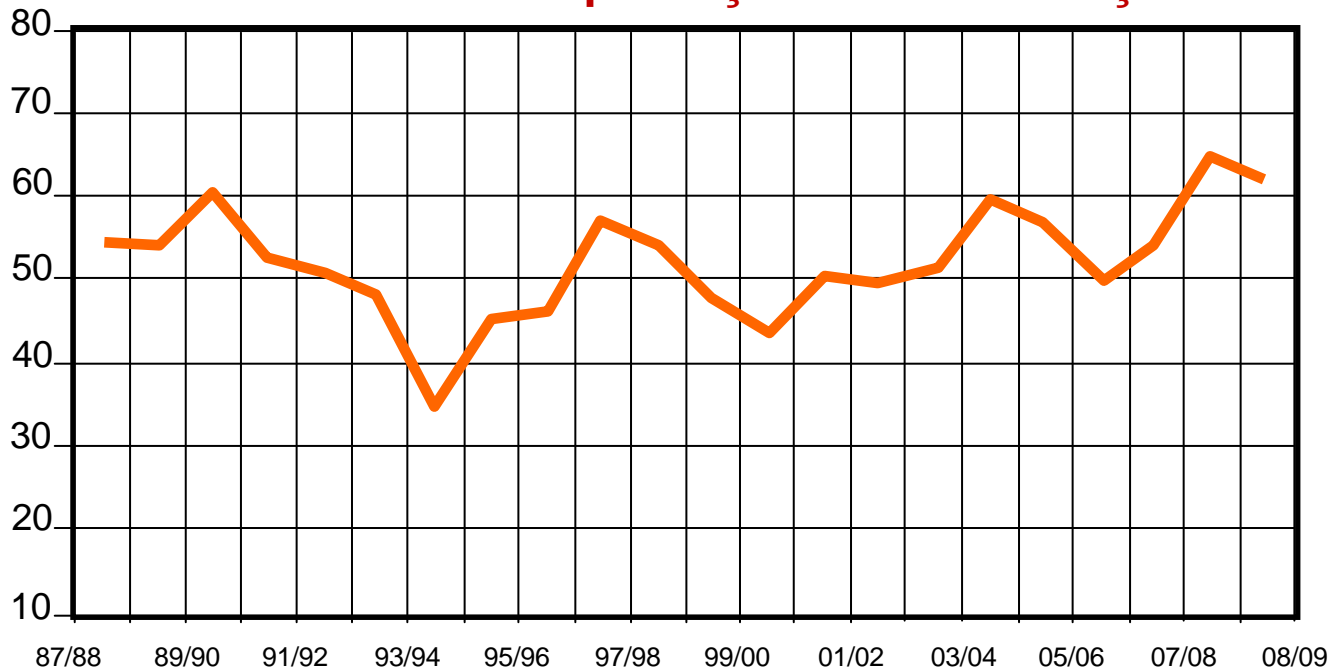
TRADICIONAL		EXPANSÃO		NORDESTE	
R\$/t	R\$/ha	R\$/t	R\$/ha	R\$/t	R\$/ha
48,11	3,447	43,66	3,126	59,82	2,868



SENADO FEDERAL

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO N/NE SAFRAS 1987/88 A 2008/09

1. Instabilidade na produção de cana-de-açúcar



2. Necessidade de aumento vertical da oferta pela ampliação do uso da irrigação e manejo de novas variedades.



SENADO FEDERAL

IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO REGIÃO CANAVIEIRA - NE e C/SUL

NORDESTE	
UF	IDH-M 2000
RN	0,705
PE	0,705
CE	0,700
BA	0,688
SE	0,682
PB	0,661
PI	0,656
AL	0,649
MA	0,636
MÉDIA	0,676

CENTRO SUL	
UF	IDH-M 2000
SP	0,820
PR	0,787
MS	0,778
GO	0,776
MT	0,773
MG	0,773
TOTAL	0,785

FONTE: PNUD Brasil - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



SENADO FEDERAL

RENUNCIA FISCAL

- Apenas o pacote de desoneração fiscal (redução do IPI) que envolve o setor automobilístico, de motocicletas, construção civil e a linha branca, deve gerar uma renúncia aos cofres do Tesouro de cerca R\$ 3,5 bilhões.

SETOR AUTOMOBILÍSTICO



CONSTRUÇÃO CIVIL



MOTOCICLETAS





SENADO FEDERAL

RENUNCIA FISCAL

- A renúncia fiscal destinada a Zona Franca de Manaus é de aproximadamente R\$ 7 bilhões por ano.



- A renúncia de impostos federais deve chegar a R\$ 97 bilhões no próximo ano, conforme previsão contida no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2009 (LDO - PLN 1/08).



SENADO FEDERAL

PROTEÇÃO DE ALGUNS SETORES

Para se obter um carro importado no Brasil é necessário arcar com aproximadamente 35% de impostos. Dentre os custos de importação estão:

Frete, seguro, Imposto de Importação, IPI e ICMS na importação, despesas aduaneiras diversas e o trabalho da Agência de Despachos.

O custo final deve totalizar aproximadamente três vezes o valor do veículo no país de origem.





SENADO FEDERAL

CONCLUSÃO

É necessário que o Governo atue no setor sucro-alcooleiro do Nordeste assim como atua em vários outros setores em todo o país, como por exemplo na Zona Franca de Manaus, no setor automobilístico situado principalmente na região Centro-Sul, e mais recentemente com ações como as reduções de IPI para o setor automobilístico, construção civil e linha branca.

O setor sucro-alcooleiro no nordeste deveria contar com aproximadamente R\$ 300 milhões por ano para compensar a diferença de custo e manter um razoável crescimento de produção que evitaria a excessiva concentração nas regiões centro-oeste e centro-sul.



SENADO FEDERAL

Obrigado!

+55 61 3303-4093